



INSTITUTO PORTUGUÊS DO SANGUE

Nº. 001/CN-IPS/04

Data: 04.01.19

ASSUNTO: PADRÃO INTERNACIONAL ISBT 128 PARA ROTULAGEM DE COMPONENTES SANGUÍNEOS.
NOTA TÉCNICA SOBRE A ETIQUETA ISBT 128.

PARA: DIRECTORAS DOS CRS DE LISBOA, COIMBRA E PORTO; E, PRESIDENTES DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES (SPA e SA) E RESPECTIVOS SERVIÇOS DE IMUNOHEMOTERAPIA.

C/C: aos CA das ARS's do Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve;
a todos os estabelecimentos de saúde com actividade transfusional.

Na sequência da Circular Normativa do IPS, nº 003/CN-IPS/02, de 2002. Dezembro. 04, sobre "Requisitos em Matéria de Rotulagem das Unidades de Sangue: Identificação Única Nacional da Dádiva de Sangue", em que se fazia o anúncio prévio da adesão do IPS/CRS's à estrutura do número único, preconizado pelas especificações do código ISBT 128 e que se prometia mais informações sobre esta matéria, cabe, agora, divulgar a norma técnica sobre a etiqueta ISBT 128, a entrar em vigor brevemente.

Nestes termos, agendamos para a data próxima de 29 de Janeiro, (quinta-feira), a produção das primeiras etiquetas segundo aquelas exigências, a partir dos três Centros Regionais de Sangue do IPS.

O rigor do conhecimento de todas as suas especificidades, levou-nos a incluir nesta CN a documentação anexa, que dá a imagem mais explicativa e detalhada da nova Etiqueta ISBT 128, em toda a sua configuração.

Quaisquer dúvidas que esta matéria possa ainda suscitar nos interessados, deverá ser contactado o Serviço de Informática do IPS, (tel. nº 21 792 10 00, Fax nº 21 795 64 92, e.mail: informatica@ips.min-saude.pt).

Entretanto, a aplicação mais generalizada do código ISBT 128, como na Circular Normativa, anteriormente identificada, mencionámos, tem custos de inscrição e de quota anual, que há que satisfazer para sua utilização e aplicação de forma legal.

Para continuarmos este trabalho nacional de entendimento com o ICCBBA, que detém os direitos do código ISBT 128, necessitamos de conhecer o número de unidades de sangue colhidas em 2003, por cada Serviço de Imunohemoterapia enumerado, no anexo desta CN (última página), que, obviamente, ainda faça colheita de sangue a dadores. Pedimos que informem, tão breve quanto possível, de forma sucinta, o Serviço de Informática, cujos contactos estão referidos atrás.



José d'Almeida Gonçalves
DIRECTOR

Anexo: o mencionado.

Nota técnica sobre a etiqueta ISBT 128

O IPS e os Centros de Colheita que utilizam o programa ASIS, vão passar a produzir uma etiqueta que obedece às especificações ISBT 128.

Esta nota está dividida em várias partes:

- a) Descrição da etiqueta;
- b) Utilização pelas instituições com programa ASIS;
- c) Utilização pelas instituições sem programa ASIS;
- d) ANEXO A – Estrutura 012 do ISBT 128; e,
- e) ANEXO B – Codificação dos centros de colheita.

a) Descrição da etiqueta ISBT 128

Como se vê na figura a etiqueta ISBT 128 está dividida em 4 quadrantes

 P9999 03 000076 S C  0033140000 10 NOV 2003 DADIVA BENEVOLA Instituto Portugues do Sangue Centro Regional Teste	 2800 AB Rh(D) Negativo CCddee K +
 E3846V00 ERITROCITOS SAGM/450mL/refg LeucRes: < 1log6 Análises preenchem requisitos do Ministério da Saúde	 Data de validade 0033562359 22 DEZ 2003  6600000000000000 R  P99990000000000000056 X

1º quadrante



O 1º quadrante contém:

1º Código de barras com 16 posições

Sinal de "="
Código de centro de colheita
Ano de colheita,
N.º de colheita em código de barras
2 dígitos para teste especiais

Neste exemplo:

O código de centro de colheita é P9999 (sendo "P" o código de país atribuído a Portugal)
O ano de colheita é 03
O número de colheita é 76.

O código de barras completo é "=P99990300007600"

2º Código de barras com

A data de colheita no formato aaadddhmm em que:
aaa são os 3 últimos números do ano
ddd é o número do dia dentro do ano
hh é a hora
mm são os minutos

Neste exemplo o código de barras 0033140000 corresponde a 10 de Novembro de 2003.

Nota: as horas e minutos são sempre 0000.
O código de barras completo é "="

Tipo de dádiva

Vem impresso DADIVA BENEVOLO ou DADIVA AUTOLOGA conforme o tipo de dádiva

Centro de colheita

Entre duas linhas vem impresso o centro de colheita.

Neste exemplo: Instituto Portugues do Sangue
Centro Regional Teste

CIRCULAR NORMATIVA

2º quadrante



Este 2º quadrante contém:

Código de barras com:

Código ISBT de ABO e Rh

Neste exemplo: 28 corresponde a AB Rh(D) Negativo.

Nota: as 2 últimas posições são sempre 00.

ABO: Vem impresso em letras grandes.

Rh: em letras grandes.

Nota: Se o Rh é negativo é impresso em "reverse printing". Se for positivo é impresso normalmente.

Fenótipo: Vem impresso o fenótipo (se está determinado) e o Kell.

3º quadrante



Neste quadrante encontram-se informações sobre o componente sanguíneo:

Código de barras contendo

Código do Produto Sanguíneo;
Tipo de dádiva;

Neste exemplo o código do produto sanguíneo é E3846.
O código de dádiva é "V" de Benévolo.

Designação do componente sanguíneo

Neste exemplo ERITROCITOS.

Atributos do componente sanguíneo

Neste exemplo:

SAGM/450ml/refg
LeucRes: <1 log 6

que significam que é um componente com:

Solução SAG, 450 ml, refrigerado
Desleucocitado com uma quantidade de leucócitos residuais < 1 log 6.

Informação sobre as análises

"Análises preenchem requisitos do Ministerio da Saude".

CIRCULAR NORMATIVA



1º Código de barras com

aaa são os 3 últimos números do ano
aa é o ano
ddd é o número do dia dentro do ano
hh é a hora
mm são os minutos

Nota: as horas e minutos são sempre 2359.

Fenótipos alargados e CMV.

nota: veja o ANEXO A para analisar a estrutura deste código de barras.

Centro de Colheita (5 posições)
N.º de dador (16 posições)

b) Utilização pelas instituições com o programa ASIS

O programa ASIS foi actualizado com as informações necessárias para aceitação do ISBT 128.

Para todas as instituições com o programa ASIS, **independentemente de serem ou não Centros de Colheita**, existe uma opção para dar entrada de componentes com etiqueta ISBT 128.

Para aceder a esta opção:

Colheitas --> Exterior --> Entrada --> ISBT 128

A informação é recolhida através da leitura dos códigos de barras no seguinte ecrã.

crsx 4.2.1 FIPSCHEEX ISBT	Entrada de componentes do exterior [1/1]	ASIS 15/12/2003 18:50
------------------------------	--	--------------------------

Q1 Identificacao .. Data colheita ..	Q2 Grupo ISBT
Q3 Produto ISBT ...	Q4 Data validade ISBT Fenótipo Dador

Colheita ____/____.____.____ Hospital _____ Dador _____ ABO _____	Colheita Externa ____/____.CE.SD Unidade 1 Prazo validade ____	Data Colheita _____ Data validade _____
Desleucocitado <u>N</u>		Confirmar <u>S</u>

c) Utilização pelas instituições sem o programa ASIS

Na alínea a) foram discriminadas todas as informações relativas à etiqueta ISBT 128. No Anexo A é explicado a estrutura do código de barras dos fenótipos alargados e CMV. Podemos fornecer tabelas com as informações necessárias para integração do código ISBT 128 nas aplicações informáticas. Podemos fornecer listagens das tabelas ISBT 128.

As tabelas ou listagens ISBT 128 são:

- Centros de Colheita ISBT 128 em Portugal;
- Componentes ISBT 128;
- Atributos ISBT 128;
- Produtos ISBT 128;
- Codificação dos grupos sanguíneos.

O contacto para o fornecimento de tabelas ou listagens é:

informatica@ips.min-saude.pt

d) ANEXO A

A estrutura do código de barras do fenótipo alargado é constituído por 16 posições. Cada posição contém informação sobre fenótipo, fenótipo alargado e CMV. Nas 2 tabelas que se seguem são definidas as possibilidades para as 16 posições e o seu significado.

Table 3-7 Data Structure 012: Encodation and Interpretation of Special Testing: Red Blood Cell Antigens — General, Positions 1 Through 9

Position	1	2		3		4		5		6		7		8		9	
Antibody																	
Antigen Value	Rh	K	k	C ^w	Mi ²⁺	M	N	S	s	U	P1	Lu ^a	Kp ^a	Le ^a	Le ^b	Fy ^a	Fy ^b
0	C+c-E+c-	nt	nt	nt	nt	nt	nt	nt	nt	nt	nt	nt	nt	nt	nt	nt	nt
1	C+c-E+c-	nt	neg	nt	neg	nt	neg	nt	neg	nt	neg	nt	neg	nt	neg	nt	neg
2	C-c+E+c-	nt	pos	nt	pos	nt	pos	nt	pos	nt	pos	nt	pos	nt	pos	nt	pos
3	C+c-E+e+	neg	nt	neg	nt	neg	nt	neg	nt	neg	nt	neg	nt	neg	nt	neg	nt
4	C+c+E+e+	neg	neg	neg	neg	neg	neg	neg	neg	neg	neg	neg	neg	neg	neg	neg	neg
5	C-c+E+e+	neg	pos	neg	pos	neg	pos	neg	pos	neg	pos	neg	pos	neg	pos	neg	pos
6	C+c-E-e+	pos	nt	pos	nt	pos	nt	pos	nt	pos	nt	pos	nt	pos	nt	pos	nt
7	C+c+E-e+	pos	neg	pos	neg	pos	neg	pos	neg	pos	neg	pos	neg	pos	neg	pos	neg
8	C-c+E-e+	pos	pos	pos	pos	pos	pos	pos	pos	pos	pos	pos	pos	pos	pos	pos	pos
9	ni	ni	ni	ni	ni	ni	ni	ni	ni	ni	ni	ni	ni	ni	ni	ni	ni

Key: † aka Mur, Mi,III and GP.Mur; nt — not tested; neg — negative; pos — positive; ni — no information (position not used)

Table 3-7 (continued) Data Structure 012: Encodation and Interpretation of Special Testing: Red Blood Cell Antigens — General, Positions 10 Through 16

Position	10		11		12		13		14		15		16	
Antibody														
Antigen Value	Jk ^a	Jk ^b	Do ^a	Do ^b	In ^a	Co ^b	Di ^a	VS/V	Js ^a	res	res	res	res	CMV
0	nt	nt	nt	nt	nt	nt	nt	nt	nt	nt	nt	nt	nt	nt
1	nt	neg	nt	neg	nt	neg	nt	neg	nt	neg	nt	neg	nt	neg
2	nt	pos	nt	pos	nt	pos	nt	pos	nt	pos	nt	pos	nt	pos
3	neg	nt	neg	nt	neg	nt	neg	nt	neg	nt	neg	nt	neg	nt
4	neg	neg	neg	neg	neg	neg	neg	neg	neg	neg	neg	neg	neg	neg
5	neg	pos	neg	pos	neg	pos	neg	pos	neg	pos	neg	pos	neg	pos
6	pos	nt	pos	nt	pos	nt	pos	nt	pos	nt	pos	nt	pos	nt
7	pos	neg	pos	neg	pos	neg	pos	neg	pos	neg	pos	neg	pos	neg
8	pos	pos	pos	pos	pos	pos	pos	pos	pos	pos	pos	pos	pos	pos
9	ni	ni	ni	ni	ni	ni	ni	ni	ni	ni	ni	ni	ni	ni

Key: res — reserved; nt — not tested; neg — negative; pos — positive; ni — no information (position not used)

e) ANEXO B

Codificação dos centros de colheita:

- P0001 – Hospitais da Universidade de Coimbra
- P0002 – Centro Regional de Sangue de Coimbra
- P0003 – Centro Regional de Sangue de Lisboa
- P0004 – Hospital de S. João - Porto
- P0005 – Centro Regional de Sangue do Porto
- P0006 – Centro Hospitalar Cova da Beira - Covilhã
- P0007 – Hospital da Horta
- P0008 – Hospital Senhora da Oliveira – Guimarães
- P0009 – Hospital de S. Bernardo – Setúbal
- P0010 – Hospital de São José - Lisboa
- P0011 – Hospital de Santa Cruz - Carnaxide
- P0012 – Hospital de Santa Luzia – Elvas
- P0013 – Hospital de Santa Marta - Lisboa
- P0014 – Hospital Distrital de Faro - Faro
- P0015 – Hospital do Barlavento Algarvio – Portimão
- P0016 – Hospital de Dona Estefânia - Lisboa
- P0017 – Centro Hospitalar Médio Tejo – Unidade de Abrantes
- P0018 – Hospital Egas Moniz - Lisboa
- P0019 – Hospital Garcia da Orta – Almada
- P0020 – Centro Hospitalar Médio Tejo – Unidade de Tomar
- P0021 – Hospital Nossa Senhora do Rosário – Barreiro
- P0022 – Centro Hospitalar Médio Tejo – Unidade de Torres Novas
- P0023 – Hospital Fernando da Fonseca – Amadora
- P0024 – Centro Hospitalar do Funchal
- P0025 – Hospital Curry Cabral – Lisboa
- P0026 – Hospital de Ponta Delgada
- P0027 – Hospital Reynaldo dos Santos – Vila Franca de Xira
- P0028 – Hospital de S. João de Deus – Vila Nova de Famalicão
- P0029 – Hospital de São Marcos – Braga
- P0030 – Hospital de São Pedro – Vila Real
- P0031 – Hospital de São Teotónio – Viseu
- P0032 – Hospital de Santa Luzia – Viana do Castelo
- P0033 – Hospital de Santo André – Leiria
- P0034 – Hospital Distrital de Santarém
- P0035 – Hospital do Espírito Santo – Évora
- P0036 – Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia
- P0037 – Hospital Dr. José Maria Grande – Portalegre
- P0038 – Hospital Geral de Santo António – Porto
- P0039 – Hospital Infante D. Pedro - Aveiro
- P0040 – Hospital José Joaquim Fernandes – Beja
- P0041 – Hospital Militar Principal – Lisboa
- P0042 – Hospital São Francisco Xavier – Lisboa
- P0043 – Hospital Santo Espírito – Ponta Delgada
- P0044 – IPO – Centro Regional de Lisboa
- P0045 – IPO – Centro Regional do Porto
- P0046 – Maternidade Alfredo da Costa – Lisboa
- P0047 – Hospital de Santa Maria - Lisboa